



**FUNDAÇÃO UNIRG
UNIVERSIDADE DE GURUPI - UNIRG
CURSO DE GRADUAÇÃO EM JORNALISMO**

**ALÉM DAS 4 LINHAS
O IMPACTO SOCIAL DO FUTEBOL DO ESPORTE CLUBE CASTELO EM
GURUPI**

**GURUPI – TO
NOVEMBRO/2023**



JOÃO VÍTOR FRAGA / PATRICK NEVES BARROS

**ALÉM DAS 4 LINHAS
O IMPACTO SOCIAL DO FUTEBOL DO ESPORTE CLUBE CASTELO EM
GURUPI**

Projeto Experimental apresentado ao curso de Graduação em Jornalismo, da Universidade de Gurupi – UnirG, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Bacharel em Jornalismo.

Orientador: Prof. Maurício Hiroaki Hashizume

**GURUPI – TO
NOVEMBRO/2023**

COLOQUE AQUI A FICHA CATALOGRÁFICA GERADA PELA BIBLIOTECA

(O(A) ACADÊMICO(A) DEVE SOLICITAR À BIBLIOTECA APÓS A APRESENTAÇÃO PARA A BANCA E AS DEVIDAS CORREÇÕES)



FOLHA DE APROVAÇÃO

“ALÉM DAS 4 LINHAS”

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi julgado adequado para a obtenção do título de Bacharel em Jornalismo e foi (**aprovado em sua forma final / aprovado mediante correções / reprovado**) pelo(a) Orientador(a) e pela Banca Examinadora.

Data de aprovação:

Banca Examinadora:

Prof. Dr. Maurício Hiroaki Hashizume
Universidade de Gurupi
Orientador

Profa. Ma. Alessandra Gomes Duarte Lima
Universidade de Gurupi
Primeira avaliadora

Jairo do Carmo Santos
Jornalista
Segundo avaliador

Gurupi-TO, quatro de dezembro de dois mil e vinte e três.



AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer primeiramente a Deus por nos permitir desenvolver nosso projeto experimental de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Agradecemos também às nossas famílias por nos apoiar e nos assegurar o incentivo durante todo o período em que estivemos ausentes nos dedicando para a elaboração não apenas deste produto final, mas durante todo o período da faculdade. Somos gratos ainda aos amigos que torceram pelo nosso sucesso, aos nossos colegas de curso de graduação que nos acompanham e nos ajudaram sempre que possível e necessário. Deixamos aqui registrado, por fim, o nosso agradecimento, principalmente, aos(às) nossos(as) professores(as), pelos ensinamentos e correções necessárias, que nos permitiram apresentar um melhor desempenho no processo de formação profissional, buscando sempre a qualidade.

RESUMO

O documentário audiovisual “Além das 4 linhas” aborda os impasses encontrados e os desafios enfrentados pelo Esporte Clube Castelo no ensino de esporte, mais precisamente o futebol, às crianças e aos jovens gurupienses. Para realizar esse projeto experimental de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), foi preciso contar a história do clube, apresentando o percurso pelo qual o clube foi se formando, com diferentes momentos ao longo das últimas décadas, até alcançar a sua configuração atual, com a qual vem garantindo o atendimento de cerca de 400 alunos. Pelo alcance e impacto do trabalho social que vem realizando, o Castelo tem recebido o reconhecimento da comunidade de Gurupi e prepara passos mais ousados como a construção de seu primeiro grande centro de treinamento. A metodologia utilizada seguiu uma abordagem qualitativa, visando a coleta de informações e dados para a apresentação de um panorama ampliado da realidade do clube local e de seu projeto social de escola de futebol, destacando o seu papel em âmbito local. O principal resultado alcançado foi a possibilidade de compreensão de um quadro mais amplo sobre os trabalhos realizados pelo E C Castelo, com ênfase no cunho social das atividades desenvolvidas pelo clube, que vem priorizando, mais do que o ensino focado apenas na performance esportiva, o aspecto mais amplo da formação de cidadãos.

Palavras-chave: Escola de futebol, Esporte, Projeto social; Juventude; Gurupi.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	08
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	13
PROJETO EDITORIAL	13
PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E TÉCNICOS	15
CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
REFERÊNCIAS	19

INTRODUÇÃO

O Esporte Clube Castelo é uma das principais equipes de futebol da cidade de Gurupi, no Sul do Tocantins. Fundado em 05 de maio de 1988, o clube já atendeu em sua escolinha de futebol aproximadamente 6 mil alunos ao longo desses 35 anos. Atualmente, um total de 386 atletas, entre 09 e 20 anos de idade, praticam futebol nas aulas organizadas pelo Castelo, iniciativa essa que envolve instituições, empresas e moradores de diversos setores do município, seja como apoiadores ou patrocinadores, seja como integrantes das famílias de atendidos. Durante a pandemia de COVID-19, o clube teve de se adaptar às mudanças impostas pelas medidas de distanciamento social e pelo cancelamento de competições esportivas. Nesse contexto, surgiram várias questões relevantes referentes ao modo como o clube conseguiu manter as suas atividades e sua estrutura operacional durante esse período de excepcionalidade, assim como aos meios encontrados para que seus atletas continuassem suas preparações em casa, com segurança, para a retomada das atividades presenciais coletivas.

Foi dessa curiosidade que surgiu a ideia do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) aqui apresentado. Inicialmente, portanto, a intenção era a de averiguar e analisar os possíveis impactos da pandemia na rotina do Esporte Clube Castelo, identificando as principais estratégias adotadas pela equipe para enfrentar as adversidades impostas pela disseminação e gravidade da doença. A ideia inicial era levantar dados e informações a partir de entrevistas com membros da comissão técnica, atletas e dirigentes do clube, além de analisar documentos e registros de iniciativas da equipe mais especificamente no intervalo de tempo das restrições impostas pela pandemia. No horizonte do trabalho estava a busca por uma compreensão mais completa e embasada, a partir de um caso concreto e apurado, do papel do esporte (em especial no atendimento de crianças) em tempos de crise. Paralelamente, colocar-se-ia em evidência o emprego de ideias e práticas de gestão esportiva, relacionadas à ação social comunitária, que também pudessem ser aplicadas, aproveitadas e/ou adaptadas a contextos similares.

A escolha do tratamento desse tema por meio do produto experimental jornalístico no formato de documentário audiovisual teve como fundamento o potencial desse tipo de mídia em dar visibilidade a iniciativas relevantes que impactam a comunidade da cidade de Gurupi. Não raro, iniciativas que envolvem a dedicação e o compromisso de várias pessoas e entidades, desenvolvidas ao longo de muito tempo, acabam por não receber e nem merecer o devido registro e destaque num produto desse gênero, que exige pesquisa, suor e dedicação. Ainda que

compartilhe até hoje diversos aspectos e de algum modo tenha uma origem comum com o telejornalismo (DA-RIN, 2006), o documentário audiovisual permite a construção de narrativas com características mais autorais (TAVARES, 2006). No caso do TCC em questão, a referência - considerando diversos aspectos apresentados ao longo do processo, como destaca Hampe (1997) – foi a de produzir uma obra diferenciada, que adotasse um formato que pudesse enfatizar a relevância do trabalho social realizado, por meio de diversos recursos de convencimento e sensibilização dos espectadores. Ainda que o destaque maior seja dado aos trechos das entrevistas com personagens importantes para o Esporte Clube Castelo, a pesquisa e a apuração de dados e fatos, que se estenderam ao longo de todo o processo de elaboração do trabalho, buscaram dar sustentação e cunho fidedigno ao conjunto do conteúdo apresentado.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O tema da relevância de iniciativas sociais ligadas ao ensino de esportes para crianças vem sendo trabalhado pela literatura acadêmica de diversas maneiras, com diferentes enfoques. A partir de uma perspectiva mais geral sobre ações desse tipo no Brasil, Souza, Castro e Vialich (2012) verificam, por exemplo, a ocorrência de um aumento significativo no número de projetos sociais que envolvem o esporte e outras atividades físicas como forma de atender crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Esses projetos, desenvolvidos por diferentes instituições e entidades como governo, iniciativa privada e organizações não governamentais (ONGs), têm como objetivo declarado ocupar o tempo livre de indivíduos dessa faixa infantil e de jovens, a fim de afastá-los das ruas e reduzir sua exposição à violência e ao uso de drogas (LINHALES, 2001; VIANNA e LOVISSOLO, 2009).

Souza, Castro e Vialich (2012) enfatizam ainda que embora esses projetos sejam considerados como uma espécie de "salvação" (aspecto também realçado por MELO, 2007) para a parcela empobrecida da população, é importante destacar que eles não têm condições de resolver problemas complexos por si só.

Sem desprezar essas inegáveis limitações (problematizadas de forma sistêmica em Bracht, 2005), contudo, é possível também reconhecer que esses projetos têm a capacidade de desempenhar um papel importante na vida dos participantes e de seus responsáveis, tais como oportunidades de sociabilização, acesso a atividades físicas e esportivas, ambiente educacional, entretenimento e lazer (SALES, 2011). Além disso, são vistos como espaços relativamente seguros que oferecem ainda perspectivas de profissionalização e um futuro através do esporte.

E o futebol, conforme destacam Souza, Vaz e Bartholo (2008, p. 88), pela rede de significados que envolve no Brasil, “se torna um projeto de vida principalmente para as famílias de camadas populares, quando vislumbram em casa algum jovem com talento para o esporte”, daí que “investimentos familiares se transformam em histórias de sacrifício e dedicação que resultam em sucesso ou em frustração na biografia de muitos daqueles que se aventuram na construção de uma carreira profissional”.

A relação entre a pedagogia do esporte e a promoção da saúde é o foco da reflexão de Silva e Oliveira (2022). Os autores defendem uma abordagem humanizada do esporte, voltada para o desenvolvimento integral dos educandos. Isso significa considerar o indivíduo que executa os gestos técnicos e seu histórico sociocultural no esporte, em vez de apenas enfatizar a performance padronizada e a especialização precoce. A promoção da saúde é vista como um objetivo importante do ensino do futebol, dentro de um conceito ampliado de saúde que leva em consideração as condições de vida das pessoas e sua relação com a sociedade.

A pedagogia do esporte voltada para o desenvolvimento pleno do ser humano pode ser uma forma, continuam Silva e Oliveira (2022), de utilizar o esporte como uma ferramenta de transformação social. A importância da prática regular de atividade física na melhoria da saúde e na prevenção de doenças é reconhecida, mas os autores ressaltam que essa abordagem pode ser reducionista ao focar apenas os benefícios físicos e funcionais. No contexto do ensino do futebol, é defendida a importância de uma abordagem socioeducativa que promova o desenvolvimento integral do indivíduo, antes de buscar a formação de atletas de alto rendimento.

Ainda que centrada em outro esporte (vôleibol), o trabalho de Hirma e Montagner (2012), com base em projeto socioeducativo desenvolvido no bairro de Heliópolis, em São Paulo (SP), destaca três aspectos significativos desse tipo de ação: a importância do aprendizado do esporte, o sentimento de pertencimento ao grupo e a relação próxima entre professores e alunos.

Apesar de enfrentarem equipes mais estruturadas e experientes em competições, os jovens de Heliópolis encararam os desafios e valorizaram a oportunidade de se desenvolverem e lidarem com a derrota. As derrotas foram consideradas experiências significativas que fortaleceram o grupo e contribuíram para o crescimento individual e coletivo. A participação no esporte e a continuidade do aprendizado trouxeram motivação e elevação da autoestima, segundo o mesmo artigo, para a maioria dos jovens envolvidos no projeto.

Hirama e Montagner (2012) dão espaço também às barreiras que dificultam a participação nessas iniciativas. A falta de recursos materiais e equipamentos, a escassez de profissionais qualificados, o baixo envolvimento dos responsáveis pelos participantes, problemas de segurança e a dependência de voluntários e estagiários são algumas das dificuldades apontadas. Foram identificadas ainda barreiras para a participação, como a violência na comunidade, o medo de confrontos entre grupos rivais, a falta de envolvimento dos pais ou responsáveis, o clima adverso e a necessidade de cuidar de irmãos mais novos. Essas barreiras dificultam o deslocamento e a frequência dos participantes no projeto. Diante desses desafios, complementam os autores, parcerias entre projetos sociais e escolas são importantes, fortalecendo o caráter educacional das iniciativas e facilitando a participação das crianças e adolescentes. Além disso, para a superação dessas barreiras, o artigo aponta a necessidade do envolvimento dos pais ou responsáveis, a implementação de medidas de segurança efetivas e a melhoria das condições de infraestrutura e recursos materiais.

Quanto aos aspectos teóricos relacionados ao documentário audiovisual como produto relacionado à temática escolhida da relevância do trabalho do E C Castelo como projeto social, vale realçar alguns pontos destacados por Hampe (1997), em seu trabalho de referência “Escrevendo um documentário”. Nele, o autor diferencia os conceitos de “tratamento” e de “roteiro” de um determinado documentário, por exemplo, a depender de cada proposta. No caso deste “Além das 4 linhas”, optou-se por um roteiro (em anexo) com adendos e observações, em certa medida, mais características do tratamento, que pode ser resumido como uma espécie de descrição da forma geral de abordagem adotada no produto audiovisual. Uma das outras estratégias apresentadas é a de “mostrar tanto a pesquisa quanto os resultados”, ou seja, “levar o público pelo mesmo processo de descoberta pelo qual você passou”. No caso do projeto de TCC em tela, há uma série de “descobertas” que revelam caminhos não inicialmente previstos para o próprio documentário, os quais serão desdobrados a seguir.

PROJETO EDITORIAL

O projeto experimental se guia pelo intuito de mostrar a realidade de um clube de futebol com traços “comunitários”, sem estrutura nem donos poderosos e/ou grandes patrocinadores, cuja finalidade principal é viabilizar o atendimento de crianças e jovens ávidos por uma escola de futebol local. Para tanto, foi necessária uma contextualização histórica que pudesse ajudar a

explicar todo o percurso que permitiu a existência e a continuidade do clube até os dias de hoje. O foco principal, portanto, foi o de produzir um documentário audiovisual com voluntários, diretoria, comissão técnica, atletas e parceiros do clube, para contar a história, apresentar os feitos e detectar os desafios enfrentados pelo clube para manter o seu projeto social.

O futebol é uma das paixões nacionais, despertando um sentimento de alegria no coração e nas almas dos amantes dos esportes. Esse foi o motivo da escolha pelo referido tema, uma vez que ambos os autores possuem afinidade com a temática. Sabe-se ainda da conexão relevante entre escolas de futebol e projetos sociais, em especial para o público de crianças e adolescentes, com vistas não apenas ao desenvolvimento de habilidades esportivas, mas também para a formação cidadã.

Uma das diretrizes do projeto editorial, em consonância com o tema e sua repercussão social, foi a escolha pela utilização de uma linguagem simples, de fácil entendimento, para facilitar a comunicação com o público a ser atingido. É notório o interesse de uma vasta parcela da população quando se trata de futebol. A adoção de formas diretas e coloquiais de expressão, reforçada por escolhas pela coloquialidade inclusive acentuadas no processo de edição, teve como propósito fazer com que essa atenção recebida por qualquer fenômeno ou acontecimento relacionado ao esporte pudesse ser convertido em engajamento com o todo apresentado pelo documentário.

A espinha dorsal do produto experimental tem como base o conjunto de entrevistas realizadas com membros do clube de futebol, fundadores, jogadores, ex-jogadores, familiares, parceiros do time etc. Para que esses momentos de gravação pudessem ser realizados, houve pesquisa prévia por parte da equipe de produção, formada pela dupla de autores acadêmicos: por meio de uma série de critérios, alguns personagens mais relevantes foram selecionados para compor o referido rol de entrevistados para o documentário.

Nesse processo de escolha, antes mesmo do início das gravações, o roteiro começou a ser montado pelo acadêmico João Vítor Fraga, que assumiu a tarefa de elaborar perguntas de referência para organizar prioridades nos encontros com os entrevistados. Já no ato dos registros em formato audiovisual, o acadêmico Patrick Neves Barros seguiu a base do modelo de entrevistas semiestruturadas para colocar as perguntas aos personagens selecionados no decorrer das conversas, de acordo com o contexto e andamento de cada situação.

Durante o processo de produção, também considerando a parte editorial, merece menção o apoio do técnico e cinegrafista do Curso de Jornalismo da UnirG, Rogério Miranda, que deu

orientações sobre produções no formato audiovisual. Como foi reforçado em diversas ocasiões, opções aparentemente técnicas (ver item a seguir) como enquadramento e outras normas técnicas relacionadas ao registro do áudio, por exemplo, não são apenas acessórios, mas fazem parte de orientações editoriais que reforçam (ou não) sensações e sentidos a serem compartilhados por meio do documentário. As características “estéticas” do material obtido e do resultado final da edição se vinculam, desse modo, ao projeto editorial propriamente dito, uma vez que a qualidade das imagens e dos áudios foram, desde a concepção do projeto, uma preocupação central para traduzir a valorização da temática e dos processos esportivos e sociais de formação abordados.

Ainda no campo audiovisual, a retomada da história do clube exigiu recursos a imagens antigas e gravações anteriores que ajudaram a reconstituir a consolidação do clube, que foi resgatado em meados da década de 2010 após ter sido encerrado décadas atrás. Para retratar o presente, marcado pela expectativa da construção de um centro de treinamento exclusivo com três campos após doação de terreno aprovado pela Câmara Municipal de Gurupi, outros trechos de gravações também foram inseridos com vistas a dar mais suporte às informações apresentadas pelos entrevistados. Aliás, as formas de registro dos materiais dos entrevistados foram decididas em comum acordo pelos acadêmicos responsáveis conforme os respectivos encaixes no produto como um todo.

O tempo de duração do documentário audiovisual é de aproximadamente 30 (trinta) minutos, nos padrões dos limites estabelecidos para projetos experimentais de TCC desse tipo.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E TÉCNICOS

Durante os 15 primeiros dias do mês de agosto de 2023, iniciamos a execução do nosso projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) com a busca de mais informações sobre o Esporte Clube Castelo. A primeira visita ao clube de futebol, foi realizada em 07 de agosto de 2023, no Centro Olímpico em Gurupi, local onde estava sendo realizado um treino físico no retorno das atividades da equipe no segundo semestre de 2023. Os acadêmicos responsáveis pela elaboração do projeto estiveram em contato com parte da comissão técnica do time, realizando algumas filmagens e imagens do treinamento físico ocorrido apenas a título de teste. Deu-se início também ao levantamento de informações adicionais para subsidiar o trabalho.

Nesse primeiro momento, obtidas algumas informações iniciais, passamos a articular novas visitas, com o propósito de explicar mais detalhadamente qual seria o objetivo do projeto

de documentário. Em 10 de agosto de 2023, participamos de um primeiro encontro virtual através de plataforma online com nosso orientador, Professor Maurício Hashizume. Nessa ocasião, foram repassadas várias informações complementares e dicas técnicas para que pudéssemos desenvolver o nosso projeto, indicando alguns documentários para que fossem assistidos no sentido da ampliação e diversificação de referências.

Em setembro de 2023, iniciamos uma nova etapa do TCC, com o início da fase propriamente dita de entrevistas e gravações, capturando materiais de diversos ângulos para a elaboração do referido projeto. Tivemos, nesse período, algumas reuniões com a comissão técnica do clube de futebol, ainda na primeira quinzena do mês, que serviram de base para elaborarmos as perguntas aos potenciais entrevistados, bem como para definir com mais precisão quem seriam os participantes. Passamos, então, a elaborar perguntas para os personagens escolhidos para compor o documentário que estamos produzindo, tais perguntas foram direcionadas de acordo com a narrativa que decidimos contar.

Durante o referido mês, instauramos um grupo em um aplicativo de mensagens intitulado “DOCUMENTÁRIO EC CASTELO” para facilitar a comunicação entre os acadêmicos produtores do trabalho com membros da diretoria do clube. Por meio desse grupo, foram compartilhadas informações e contatos de possíveis entrevistados, além do funcionamento como canal para a confirmação de dias e horários de cada gravação.

Começamos as captações audiovisuais recolhendo imagens de apoio para serem utilizadas no trabalho, gravando treinamentos em campos de terra, conversando com pais que vão até o treinamento para acompanharem seus filhos. Foram elaborados os termos de utilização de imagem dos entrevistados.

No dia 26 de setembro de 2023, gravamos o depoimento centra de Alisson Reges, profissional formado em Educação Física e membro da comissão técnica do Esporte Clube Castelo. Ele é o principal responsável técnico da atualidade pelo treinamento oferecido aos jogadores do clube. Gravamos também com o Sr. Garden de Araújo Leitão, presidente do clube. Já no dia 28 de setembro de 2023, gravamos com o Sr. Alcides Gonçalves dos Santos, experiente treinador do clube, pai de Alisson. As três pessoas supracitadas são os principais personagens do documentário devido a importância do conhecimento que os mesmos têm sobre o dia a dia do clube de futebol.

Ainda na última semana do mês de setembro, fizemos contato com alguns atletas e ex-atletas do clube, com parceiros da instituição de esporte, a fim de agendar gravações para a primeira semana do mês de outubro.

Em outubro de 2023, iniciamos mais uma fase do nosso Projeto de TCC, finalizamos a fase das entrevistas e gravações, começamos duas importantes etapas: decupagem e edição.

Durante outubro, realizamos inúmeros contatos telefônicos através de aplicativos de mensagens, a fim de agendar gravações com vários personagens complementares. Gravamos com diversos personagens: atletas, ex-atletas, mãe de atletas e parceiro do clube, capturando imagens e narrações de histórias relacionadas ao Esporte Clube Castelo.

Com a decupagem, escolhemos quais os vídeos seriam importados para o documentário e quais partes seriam aproveitadas. Essa fase nos exigiu bastante tempo e dedicação, com a finalidade de cumprir o prazo para finalização do trabalho. Outra importante fase que começamos em outubro foi a da edição, realizando cortes do que achávamos irrelevantes e encaixando as falas para melhorar a fluidez e a coesão do documentário. Importante frisar que durante todo o processo de produção tivemos suporte e orientação do nosso professor orientador e de profissionais técnicos em imagens e edição para desenvolvimento do projeto.

Durante o mês de novembro continuamos realizando o processo de edição do produto experimental, com presenças praticamente diárias aos estúdios da UnirG. Já a segunda quinzena de novembro serviu para que pudéssemos fazer os ajustes finais do produto, bem como elaborar este relatório. O cronograma de execução do projeto foi cumprido, de acordo com o que foi planejado, para que não houvesse adiamentos de finalização e defesa do trabalho, conciliando de forma concomitante com outras atividades que desenvolvemos no mesmo período.

Para a execução do nosso projeto de produto experimental, foi estimado um orçamento para controle de gastos financeiros, com detalhamento de despesas referentes à produção do documentário. Devido ao aumento dos valores de suprimentos, materiais e elementos para a realização do TCC, houve ajustes principalmente quanto aos recursos destinados à compra e gasto de combustível, que se tornaram maiores que o previsto inicialmente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O documentário audiovisual aqui apresentado como produto de TCC, intitulado “Além das 4 linhas”, parte dos desafios encontrados e enfrentados pelo Esporte Clube Castelo, uma iniciativa modesta mantida pela própria comunidade gurupiense, para o incentivo à prática do

futebol e de seu amplo alcance em termos sociais. Ao concluir o trabalho, tem-se a noção de que as conquistas do clube tendem a merecer reconhecimento ainda maior por parte do público, ainda mais num contexto de escassez de ações e políticas de esporte e lazer voltados para crianças e adolescentes. Não se trata apenas de uma opção concreta de porta de entrada para jogadores profissionais do futuro, mas de uma iniciativa relacionada ao bem-estar de participantes e da comunidade beneficiada, como um todo.

Durante todo o processo de produção do nosso projeto, pudemos nos aproximar do clube, acompanhando o cotidiano e a rotina da equipe. Os registros dos detalhes certamente enriqueceram o nosso trabalho. Durante a execução do trabalho, pudemos ter um conhecimento muito mais aprofundado do tema escolhido. Essa proximidade também despertou a necessidade de que algumas alterações fossem feitas. Uma das principais hipóteses levantadas durante a elaboração do projeto, no 1º semestre de 2023, dizia respeito as grandes e graves dificuldades sofridas pelo Esporte Clube Castelo e sua escola de futebol nos tempos de pandemia. Logo nas primeiras entrevistas com membros da diretoria e comissão técnica do clube, fomos informados que, no decorrer do período pandêmico, não houve dificuldade financeira para o clube; pelo contrário, como os gastos foram reduzidos e a entrada de recursos continuo a se dar, puderam reservar recursos financeiros enquanto não havia disputa de torneios e campeonatos. Ou seja, como os parceiros do clube mantiveram suas contribuições financeiras, o Castelo se manteve ainda com menos sobressaltos do que antes. Por esse motivo, resolvemos dar menor ênfase ao termo “dificuldades”, que aparecia em destaque na apresentação do projeto, por “desafios”, visto que essa palavra se adequa melhor ao contexto efetivamente encontrado.

Pudemos observar o clube de vários ângulos, verificar de perto todo o trabalho social realizado e o quanto o mesmo é importante e faz a diferença na vida de cada um dos atletas e suas famílias. Acompanhamos os desafios encontrados por uma equipe de futebol local, bem diferente da realidade dos grandes clubes de centros do esporte. Vimos as dificuldades vinculadas aos treinamentos e a difícil tarefa de proporcionar condições melhores de estrutura e desenvolvimento a seus atletas.

Decorrido um ano completo de pesquisas e de desenvolvimento deste projeto de documentário sobre o Esporte Clube Castelo, chegamos à conclusão de que escolhemos de fato um tema relevante, pois o trabalho social que o clube exerce no município de Gurupi, na região Sul do estado do Tocantins, é de suma importância. Dedicamo-nos e podemos dizer que todo

esforço valeu a pena, pois o objetivo proposto foi alcançado: mostrar a relevância de projetos sociais que se dão por meio do esporte, dada a sua capacidade de transformar vidas.

Observamos ainda o quanto é relevante valorizar projetos locais, como o que é desenvolvido pelo Esporte Clube Castelo. Aprendemos que em Gurupi existem muitos talentos e pessoas capazes de ganhar o mundo. Vimos diversas histórias de superação pelo esporte.

Levaremos para a vida todo o aprendizado adquirido durante a elaboração deste TCC. Na conexão mais direta com o Jornalismo, pudemos experimentar na prática, por meio da apuração, da compilação de dados e informações e, principalmente, da escuta de entrevistados que uma história se constrói pelo empenho e envolvimento de diversos agentes e que narrativas audiovisuais podem ser um meio crucial para o reconhecimento e a valorização social.

REFERÊNCIAS

BRACHT, V. **Sociologia crítica do esporte: uma introdução**. 3ª ed. Ijuí. Unijuí. 2005.

DA-RIN, S. **Espelho partido: tradição e transformação do documentário**. Rio de Janeiro, Azougue: 2006.

FREIRE, J. B. **Pedagogia do futebol**. Londrina: Midiograf, 1998.

HAMPE, B. *Making documentary films and reality vídeos* (**Escrevendo um documentário**, trad. Roberto Braga) Núcleo de Pesquisa e Produção Audiovisual em Geografia (NUPPAG), Instituto de Geociências e Ciências Exatas (IGCE) – Unesp Rio Claro. New York: Henry Holt & Company, 1997.

HIRAMA, L. K.; MONTAGNER, P. C. Algo para além de tirar da rua: o ensino do esporte em projeto socioeducativo. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, 34 (1), p. 149–164, 2012.

LINHALES, M. A. “Jogos da política, jogos do esporte: subsídios à reflexão sobre políticas públicas para o setor esportivo” In: MARCELLINO, N. C. (org.). **Lazer e esporte: políticas públicas**. 2ª ed. Campinas: Autores Associados, p. 31-56, 2001.

MELO, M. P. de “Esporte social futebol clube: contradições e dilemas em nosso tempo”. **Democracia Viva**, n. 32 (Especial Pan 2007), p. 54-58, 2007.

SALES, R. M. **Futsal e Futebol, bases metodológicas**. Brasil. Ícone Editora. 2011.

SILVA, D. V. A. da; OLIVEIRA, R. C. Futebol, promoção da saúde e projetos sociais. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol (RBBF)**, 13 (54), p. 546-553, 2022.

SOUZA, C. A. M. de; VAZ, A. F.; BARTHOLO, T. L. Difícil reconversão: futebol, projeto e destino em meninos brasileiros. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, n. 30, p. 85-111, 2008.

SOUZA, D. L. de; CASTRO, S. B. E. de; VIALICH, A. L. “Barreiras e facilitadores para a participação de crianças e adolescentes em um projeto socioesportivo”. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, 34 (3), p. 761–774, 2012.



TAVARES, Denise, **Fronteiras entre o cinema e o jornalismo: A realização de vídeo-documentário no curso de jornalismo**. 8º Fórum Nacional de Professores de Jornalismo (FNPJ), 2005

VIANNA, J. A.; LOVISOLO, H. R. Projetos de inclusão social através do esporte: notas sobre a avaliação. **Movimento**, Porto Alegre, v. 15, n. 3, p. 145-162, 2009.

ANEXOS

PERGUNTAS:

Para atleta que seguiu a carreira e está jogando em outro Estado:

1. Como a formação no Esporte Clube Castelo influenciou sua carreira como atleta profissional?
2. Pode compartilhar algumas das experiências marcantes que teve ao representar o clube em competições?
3. Quais são os desafios de jogar em um time profissional e como o clube ajudou a prepará-lo para essa transição?
4. Qual mensagem você gostaria de enviar aos jovens atletas que ainda fazem parte do clube?

Para atleta que jogou por muito tempo e hoje tem uma formação acadêmica:

1. Como o Esporte Clube Castelo contribuiu para o seu desenvolvimento tanto no esporte quanto na sua formação acadêmica?
2. Quais são algumas das lembranças mais marcantes que você guarda dos seus anos de treinamento no clube?
3. Você acha que o EC Castelo influenciou de alguma forma na escolha do curso de Ed. Física?
4. Você vê oportunidades para utilizar sua experiência como atleta e sua formação acadêmica em conjunto para contribuir de alguma forma com o Esporte Clube Castelo ou com a comunidade local futuramente?

Para atleta que estava treinando antes da pandemia e continua treinando nos dias de hoje:

1. Como o clube conseguiu manter a motivação dos atletas durante os períodos de treinamento online durante a pandemia?
2. Quais foram as maiores adaptações que você teve que fazer em sua rotina de treinamento durante a pandemia?
3. Que lições você aprendeu sobre resiliência e perseverança ao continuar treinando apesar dos desafios?

4. Como você vê o papel do esporte na sua vida, especialmente em tempos difíceis como os da pandemia?

Para atleta que treinava antes da pandemia, mas não retornou aos treinos mais:

1. Pode compartilhar o que levou à sua decisão de não retornar aos treinos após o período da pandemia?
2. Quais foram os principais desafios ou preocupações que influenciaram sua escolha?
3. Como o clube manteve contato ou ofereceu apoio a você e a outros atletas que não retornaram?
4. Você acredita que há oportunidades para retomar sua participação no clube no futuro?

Para pais de atletas sobre o Projeto Social do Clube:

1. Como o projeto social do Esporte Clube Castelo impactou a vida de seu filho e sua família?
2. Quais benefícios ou mudanças você observou no desenvolvimento de seu filho desde que ele começou a fazer parte do clube?
3. De que maneira o clube tem contribuído para o crescimento pessoal e social de seu filho?
4. Você poderia compartilhar uma experiência ou história que ilustra o impacto positivo do projeto social do clube em sua comunidade?

Para pais de atleta sobre o Período da Pandemia:

1. Como foi o período da pandemia para seu filho, especialmente quando ele teve que parar de jogar no Esporte Clube Castelo?
2. Quais foram os desafios emocionais e práticos que vocês enfrentaram como família durante esse período?
3. De que forma o clube manteve contato com os pais e os atletas durante a pandemia para oferecer apoio e manter o engajamento?

4. Agora que as atividades esportivas estão voltando ao normal, como você vê a importância do retorno de seu filho ao clube em sua vida?

Sobre o Apoio Financeiro ao Projeto Social:

1. Como e por que você ou sua organização decidiram apoiar financeiramente o projeto social do Esporte Clube Castelo?

2. Quais são os principais objetivos ou valores que compartilha com o clube ao fornecer esse apoio financeiro?

3. Quais foram os resultados mais significativos ou conquistas que você testemunhou ao longo dos anos como resultado desse apoio financeiro?

4. Como a parceria financeira com o clube impactou sua organização e sua visão sobre o esporte como instrumento de transformação social?

Sobre o Período da Pandemia:

1. Como a pandemia afetou a continuidade do apoio financeiro ao projeto social do clube?

2. Você pode compartilhar desafios específicos que sua organização enfrentou durante a pandemia e como isso afetou o compromisso com o clube?

3. De que maneira o clube demonstrou resiliência e adaptabilidade para continuar suas atividades sociais mesmo durante a pandemia?

4. Que perspectivas você tem sobre o futuro da parceria entre sua organização e o Esporte Clube Castelo após o período da pandemia?

Antes da Pandemia:

1. Como o Esporte Clube Castelo foi fundado?

2. Foi fundado com qual objetivo?

3. Qual é a missão principal do clube?

4. No primeiro ano foi montado uma diretoria? Quais eram os membros?

5. Teve alguma dificuldade na criação do clube?

6. Trabalha com o que? (ALCIDES)
7. Quando começou esse projeto com o Alcides? (ALISSON)
8. Trabalha com o que? (ALISSON)
9. Quantos jovens o clube atendia antes da pandemia e qual era a importância do esporte na comunidade local? (ALISSON)
10. Quais eram os principais programas e iniciativas do clube antes da pandemia?

Impacto da Pandemia:

1. Como a pandemia da COVID-19 afetou as operações e planos do Esporte Clube Castelo?
(PRESIDENTE)
2. Quais foram as primeiras medidas tomadas pela diretoria do clube quando a pandemia começou a afetar as atividades esportivas? (PRESIDENTE)
3. Como o clube lidou com os desafios financeiros e logísticos causados pela pandemia?
(PRESIDENTE)
4. Quais foram os maiores obstáculos enfrentados pelo clube durante o período de restrições?
(ALISSON)

Resiliência e Criatividade:

1. Quais estratégias o clube adotou para manter o ensino de esportes durante a pandemia?
(ALISSON)
2. Como foi a transição para treinamentos online e como os atletas responderam a essa mudança? (ALISSON)
3. Houve alguma colaboração com outras organizações ou parceiros para enfrentar os desafios? (ALISSON)

Continuidade e Retomada:

1. Como foi a retomada das atividades esportivas presenciais e quais medidas de segurança foram implementadas? (ALISSON)
2. De que maneira o Esporte Clube Castelo contribuiu para a saúde física e mental dos jovens atletas durante esse período? (ALISSON)

Lições Aprendidas e Futuro:

1. Quais foram as principais lições aprendidas com a experiência da pandemia? (ALISSON)
2. Como o clube planeja se preparar para futuras crises ou desafios semelhantes?
(PRESIDENTE)
3. Quais são os objetivos e planos futuros do Esporte Clube Castelo para continuar servindo a comunidade e promovendo o esporte? (ALCIDES)

ROTEIRO:

Documentário: Além das 4 linhas - O impacto social do futebol do Esporte Clube Castelo

Acadêmicos: João Vitor Fraga e Patrick Neves
 Professor Orientador: Maurício Hashizume
 Curso: Jornalismo - Gurupi, 2023

LOCAÇÃO	DESCRIÇÃO DA CENA	ÁUDIO	HORÁRIO	TEMPO DURAÇÃO
Bloco 1: Introdução: Vídeo dos atletas treinando.	Flashes de vídeos mostrando os atletas treinando no campo. A sequência inicia com o tempo ensolarado e culmina no pôr do sol.	Trilha sonora animada de fundo.	Tarde/Noite	30 segundos
Bloco 2: Breve histórico do início das atividades do Esporte Clube Castelo nos anos 80.	Depoimento do fundador, dirigente e treinador do Castelo. Utilizaremos de apoio durante as falas as imagens antigas que remontam ao início das atividades do clube nos anos 80.	Entrevistado falando sobre o breve histórico do clube e com trilha instrumental suave de fundo.	Tarde	3 minutos
Cartela com os dados e informações do clube.	Tela com as informações e dados do clube desde sua fundação, período em que foi vice-campeão estadual, encerramento das atividades na década de 90, retomada das atividades em 2017 e número atual de atletas.	Trilha sonora tranquila com o som suave de teclas de um teclado sendo tocadas.	_____	1 minuto
Bloco 3: Ressurgimento do Castelo.	Entrevistados contando a história como e por que o Castelo retomou com suas atividades em 2017.	Apenas os entrevistados relatando a história, sem trilha sonora.	Manhã/Tarde	3 minutos

LOCAÇÃO	DESCRIÇÃO DA CENA	ÁUDIO	HORÁRIO	TEMPO DURAÇÃO
Bloco 4: Objetivo	Entrevistados apresentando um breve resumo dos objetivos estabelecidos pela diretoria para o projeto social.	Apenas os entrevistados relatando a história, sem trilha sonora.	Manhã/Tarde	2 minutos
Bloco 5: Antes da Pandemia:	Entrevista com membros e atletas do clube. Aqui, iremos pegar depoimento dos mesmos relatando como era a rotina antes da pandemia.	Apenas os entrevistados relatando a história, sem trilha sonora.	Manhã/Tarde	2 minutos
Bloco 6: Passagem - Período da pandemia.	Imagens internas e externas da UPA, mostrando cenas que remetem à pandemia.	OFF com informações do período pandêmico e trilha sonora triste.	_____	30 segundos
Bloco 6: Período da Pandemia.	Membros da diretoria relatando como foi o período da pandemia.	Relato de atletas e membros da diretoria, com trilha sonora apenas no início das falas.	Manhã/Tarde	3 minutos
Bloco 7: Impacto da Pandemia	Pais e membros da diretoria falando sobre como foi o período da pandemia em casa e no clube, e o que fizeram para manter o trabalho em andamento, preservando o foco dos atletas.	Relato dos pais e membros da diretoria, sem trilha sonora.	Manhã/Tarde	3 minutos
Bloco 8: Desafios Econômicos e Sociais:	Entrevista com parceiros do clube e membros da diretoria falando sobre os desafios financeiros e sociais que o clube enfrentou.	Relato dos parceiros e membros da diretoria, sem trilha sonora.	Manhã/Tarde	2 minutos
Bloco 9: Continuidade e Retomada:	Depoimento dos membros da diretoria e dos atletas abordando o retorno aos treinamentos presenciais com medidas de segurança, além de destacar a importância do retorno das atividades esportivas presenciais.	Relato de atletas e membros da diretoria, com trilha sonora apenas no início das falas.	Manhã/Tarde	3 minutos
Bloco 10: Sonho	A diretoria falando sobre a conquista do centro de treinamento, sua importância e como isso irá beneficiar o trabalho do projeto social.	Relato dos parceiros e membros da diretoria, sem trilha sonora.	Manhã/Tarde	2 minutos
Bloco 11: Lições Aprendidas e Futuro:	Membros da comissão técnica e parceiros comentando os planos futuros do clube e as lições aprendidas com a pandemia para se prepararem para novas crises. Depoimentos dos pais e atletas sobre o que aprenderam e como o clube contribuiu para o seu crescimento pessoal e profissional.	Relato de pais, parceiros, atletas e membros da diretoria, com trilha sonora apenas no início e final das falas.	Manhã/Tarde	4 minutos
Bloco 12: Encerramento.	Imagens dos atletas treinando e os créditos finais.	Trilha sonora animada.	_____	1 minuto

FOTOS:









APÊNDICES

UNIVERSIDADE DE GURUPI (UnirG)
CURSO DE JORNALISMO
TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM E SOM

Eu, Alcides Gonçalves dos Santos, nacionalidade brasileira, portador da Cédula de identidade RG nº 230.439, inscrito no CPF/MF sob nº 301.206.241-68, residente à Av./Rua NB Quadra 12, nº. 85, município de Gurupi-TO AUTORIZO o uso de minha imagem em todo e qualquer material entre imagens de vídeo, fotos e documentos, para ser utilizada no **DOCUMENTÁRIO AUDIOVISUAL** intitulado "**As dificuldades encontradas pelo Esporte Clube Castelo no ensino de esportes aos jovens gurupienses em tempos de pandemia**", produto experimental que consiste no projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da Graduação em Jornalismo pela Universidade de Gurupi (UnirG) dos acadêmicos João Vítor Fraga e Patrick Neves Barros, sob orientação do Prof. MAURÍCIO HIROAKI HASHIZUME. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem e do som acima mencionados em todo território nacional, para uso exclusivamente didático e cultural,

Fica ainda **autorizada**, de livre e espontânea vontade, para os mesmos fins, a cessão de direitos da veiculação das imagens não recebendo para tanto qualquer tipo de remuneração.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que **autorizo** o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 vias de igual teor e forma.

Gurupi-TO, dia 05 de dezembro de 2023.

Alcides Gonçalves dos Santos
(Assinatura)

Nome: Alcides Gonçalves dos Santos
Telefone p/ contato: (63) 99954-2952

UNIVERSIDADE DE GURUPI (UnirG)
CURSO DE JORNALISMO
TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM E SOM

Eu, Alisson Hugo Moreira Gonçalves, nacionalidade Brasileira, portador da Cédula de identidade RG nº. 991.947, inscrito no CPF/MF sob nº 044.711.391-03, residente à Av./Rua Rua N12 Quadra 12, nº. 85, município de Gurupi-TO AUTORIZO o uso de minha imagem em todo e qualquer material entre imagens de vídeo, fotos e documentos, para ser utilizada no **DOCUMENTÁRIO AUDIOVISUAL** intitulado "**As dificuldades encontradas pelo Esporte Clube Castelo no ensino de esportes aos jovens gurupienses em tempos de pandemia**", produto experimental que consiste no projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da Graduação em Jornalismo pela Universidade de Gurupi (UnirG) dos acadêmicos João Vítor Fraga e Patrick Neves Barros, sob orientação do Prof. MAURÍCIO HIROAKI HASHIZUME. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem e do som acima mencionados em todo território nacional, para uso exclusivamente didático e cultural,

Fica ainda **autorizada**, de livre e espontânea vontade, para os mesmos fins, a cessão de direitos da veiculação das imagens não recebendo para tanto qualquer tipo de remuneração.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que **autorizo** o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 vias de igual teor e forma.

Gurupi-TO, dia 05 de dezembro de 2023.

Alisson Hugo M. Gonçalves
(Assinatura)

Nome: Alisson Hugo M. Gonçalves
Telefone p/ contato: 6399295-6205

UNIVERSIDADE DE GURUPI (UnirG)
CURSO DE JORNALISMO
TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM E SOM

Eu, Luizmar Rodrigues da Neta Nacionalidade Brasileira portador da Cédula de identidade RG nº. _____, inscrito no CPF/MF sob nº 84354429187 residente à Av./Rua avenida Brasília nº. 1010 município de Gurupi AUTORIZO o uso de minha imagem em todo e qualquer material entre imagens de vídeo, fotos e documentos, para ser utilizada no **DOCUMENTÁRIO AUDIOVISUAL** intitulado "**As dificuldades encontradas pelo Esporte Clube Castelo no ensino de esportes aos jovens gurupienses em tempos de pandemia**", produto experimental que consiste no projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da Graduação em Jornalismo pela Universidade de Gurupi (UnirG) dos acadêmicos João Vítor Fraga e Patrick Neves Barros, sob orientação do Prof. MAURÍCIO HIROAKI HASHIZUME. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem e do som acima mencionados em todo território nacional, para uso exclusivamente didático e cultural,

Fica ainda **autorizada**, de livre e espontânea vontade, para os mesmos fins, a cessão de direitos da veiculação das imagens não recebendo para tanto qualquer tipo de remuneração.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que **autorizo** o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 vias de igual teor e forma.

Gurupi, dia 05 de Dezembro de 2023.

Luizmar

(Assinatura)

Nome: Luizmar
Telefone p/ contato: 992564021

UNIVERSIDADE DE GURUPI (UnirG)
CURSO DE JORNALISMO
TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM E SOM

Eu Karla Vitor Fraga dos Santos, nacionalidade Paraguaiense portador da Cédula de identidade RG nº _____, inscrito no CPF/MF sob nº 044.302.453-04 residente à Av. Rua Belosorizonte s/nº quad. 11 nº. 309 município de Gurupi AUTORIZO o uso de minha imagem em todo e qualquer material entre imagens de vídeo, fotos e documentos, para ser utilizada no DOCUMENTÁRIO AUDIOVISUAL intitulado "As dificuldades encontradas pelo Esporte Clube Castelo no ensino de esportes aos jovens gurupienses em tempos de pandemia", produto experimental que consiste no projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da Graduação em Jornalismo pela Universidade de Gurupi (UnirG) dos acadêmicos João Vitor Fraga dos Santos e Patrick Neves Barros, sob orientação do Prof. MAURICIO HIRAKI HASHIZUME. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem e do som acima mencionados em todo território nacional, para uso exclusivamente didático e cultural.

Fica ainda **autorizada**, de livre e espontânea vontade, para os mesmos fins, a cessão de direitos da veiculação das imagens não recebendo para tanto qualquer tipo de remuneração.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que **autorizo** o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 vias de igual teor e forma.

Gurupi, dia 03 de setembro de 2023.

Karla Vitor Fraga dos Santos
(Assinatura)

Nome:

Telefone p/ contato:

UNIVERSIDADE DE GURUPI (UnirG)
CURSO DE JORNALISMO
TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM E SOM

Eu Patrícia Lauer Yena Costa, nacionalidade brasileira portador da Cédula de identidade RG nº 1315929, inscrito no CPF/MF sob nº 044.369.416-80 residente à Av./Rua 09 A66 Lt 07 B, nº. 514, município de Gurupi AUTORIZO o uso de minha imagem em todo e qualquer material entre imagens de vídeo, fotos e documentos, para ser utilizada no **DOCUMENTÁRIO AUDIOVISUAL** intitulado **"As dificuldades encontradas pelo Esporte Clube Castelo no ensino de esportes aos jovens gurupienses em tempos de pandemia"**, produto experimental que consiste no projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da Graduação em Jornalismo pela Universidade de Gurupi (UnirG) dos acadêmicos João Vitor Fraga dos Santos e Patrick Neves Barros, sob orientação do Prof. MAURÍCIO HIROAKI HASHIZUME. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem e do som acima mencionados em todo território nacional, para uso exclusivamente didático e cultural,

Fica ainda **autorizada**, de livre e espontânea vontade, para os mesmos fins, a cessão de direitos da veiculação das imagens não recebendo para tanto qualquer tipo de remuneração.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que **autorizo** o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 vias de igual teor e forma.

Gurupi, dia 03 de Outubro de 2023.



(Assinatura)

Nome:
Telefone p/ contato:

UNIVERSIDADE DE GURUPI (UnirG)
CURSO DE JORNALISMO
TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM E SOM

Eu Gustavo Vieira Cunha, nacionalidade _____, portador da Cédula de identidade RG nº _____, inscrito no CPF/MF sob nº _____, residente à Av./Rua 09 B 66 Lt 07, nº 511, município de Gurupi, AUTORIZO o uso de minha imagem em todo e qualquer material entre imagens de vídeo, fotos e documentos, para ser utilizada no **DOCUMENTÁRIO AUDIOVISUAL** intitulado **"As dificuldades encontradas pelo Esporte Clube Castelo no ensino de esportes aos jovens gurupienses em tempos de pandemia"**, produto experimental que consiste no projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da Graduação em Jornalismo pela Universidade de Gurupi (UnirG) dos acadêmicos João Vítor Fraga dos Santos e Patrick Neves Barros, sob orientação do Prof. MAURÍCIO HIROAKI HASHIZUME. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem e do som acima mencionados em todo território nacional, para uso exclusivamente didático e cultural,

Fica ainda **autorizada**, de livre e espontânea vontade, para os mesmos fins, a cessão de direitos da veiculação das imagens não recebendo para tanto qualquer tipo de remuneração.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que **autorizo** o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 vias de igual teor e forma.

Gurupi, dia 03 de Outubro de 2023.

Patrícia Lavan Vieira Cunha
(Assinatura)

Nome:

Telefone p/ contato:

UNIVERSIDADE DE GURUPI (UnirG)
CURSO DE JORNALISMO
TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM E SOM

Eu Marcus Vinicius R. Costa, nacionalidade brasileira, portador da Cédula de identidade RG nº 1.327.240, inscrito no CPF/MF sob nº 089.570.001-65, residente à Av./Rua Rod. Nordeste, nº. 0, município de Gurupi - SP AUTORIZO o uso de minha imagem em todo e qualquer material entre imagens de vídeo, fotos e documentos, para ser utilizada no **DOCUMENTÁRIO AUDIOVISUAL** intitulado **"As dificuldades encontradas pelo Esporte Clube Castelo no ensino de esportes aos jovens gurupienses em tempos de pandemia"**, produto experimental que consiste no projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da Graduação em Jornalismo pela Universidade de Gurupi (UnirG) dos acadêmicos João Vitor Fraga dos Santos e Patrick Neves Barros, sob orientação do Prof. MAURÍCIO HIROAKI HASHIZUME. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem e do som acima mencionados em todo território nacional, para uso exclusivamente didático e cultural,

Fica ainda **autorizada**, de livre e espontânea vontade, para os mesmos fins, a cessão de direitos da veiculação das imagens não recebendo para tanto qualquer tipo de remuneração.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que **autorizo** o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 vias de igual teor e forma.

Gurupi, dia 02 de setembro de 2023

Marcus Vinicius Rodrigues Costa

(Assinatura)

Nome:

Telefone p/ contato:

UNIVERSIDADE DE GURUPI (UnirG)
CURSO DE JORNALISMO
TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM E SOM

Eu, GARDEU DE ARAÚJO LEITÃO, nacionalidade BRASILELA, portador da Cédula de identidade RG nº. 1-026-176-TP, inscrito no CPF/MF sob nº 243433661-20, residente à Av./Rua ANTO A. MORAES, CASABRÃO nº. 195, município de GURUPI AUTORIZO o uso de minha imagem em todo e qualquer material entre imagens de vídeo, fotos e documentos, para ser utilizada no **DOCUMENTÁRIO AUDIOVISUAL** intitulado "**As dificuldades encontradas pelo Esporte Clube Castelo no ensino de esportes aos jovens gurupienses em tempos de pandemia**", produto experimental que consiste no projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da Graduação em Jornalismo pela Universidade de Gurupi (UnirG) dos acadêmicos João Vítor Fraga e Patrick Neves Barros, sob orientação do Prof. MAURÍCIO HIROAKI HASHIZUME. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem e do som acima mencionados em todo território nacional, para uso exclusivamente didático e cultural,

Fica ainda **autorizada**, de livre e espontânea vontade, para os mesmos fins, a cessão de direitos da veiculação das imagens não recebendo para tanto qualquer tipo de remuneração.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que **autorizo** o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 vias de igual teor e forma.

GURUPI, dia 05 de DEZEMBRO de 2023.



(Assinatura)

Nome: GARDEU DE ARAÚJO LEITÃO
Telefone p/ contato: 63-98401-3686